

# A MUSICALIZAÇÃO COMO MEIO DE SOCIALIZAÇÃO PARA CRIANÇAS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Claudionora Ramos Miguel

[claudionora\\_ana@hotmail.com](mailto:claudionora_ana@hotmail.com)

Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande – Unidade I

Eixo Temático: Educação da Infância: Brincar e Criar nos Espaços Institucionais.

Categoria: Comunicação Oral

## RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo discutir os resultados de um projeto cujo interesse é valorizar e compreender teoricamente, com base no conhecimento de pensadores e na experiência de prática pedagógica da autora, o valor da musicalização como meio de socialização no contexto escolar e na vida dos alunos e verificar a aplicabilidade como conteúdo “música” nas aulas do primeiro ano do Ensino Fundamental em uma determinada escola municipal de periferia da cidade de Campo Grande - MS. A importância deste estudo está baseada no fato da música influenciar o desenvolvimento e formação integral do educando. Uma vez que o ambiente escolar é propício para este conteúdo, pode ser incluído no planejamento escolar dos professores de todas as disciplinas inclusive matemática. A partir de levantamento realizado através de pesquisa bibliográfica e análise de material de suporte pedagógico trabalhado em campo procurou-se aplicar a ideia com materiais reaproveitáveis, fazendo assim com que os alunos interagissem de forma completa no projeto. A introdução do lúdico no Ensino Fundamental, ou seja, no primeiro ano, vai muito além da implantação de currículos ou sua aplicação em sala de aula sem nenhum recurso que chame a atenção da criança, isso implica no interesse de renovação da formação continuada do professor. E é por isso, que brincar é a melhor forma da criança aprender, porque quando brinca se diverte, e concentra maior atenção por aquilo que faz. A pesquisa revelou que todas as crianças tem capacidade musical inventiva e aprendem com maior facilidade o conteúdo escolar a partir da musicalização. Foi ainda verificado que alunos que não estavam antes se socializando com seus colegas de classe, passaram a sentirem-se integrantes do grupo, trocando ideias e experiências, interagindo com todos com desenvoltura e interesse.

**Palavras-chave:** Criança. Interação. Musicalização. Socialização.

## INTRODUÇÃO

A música proporciona o desenvolvimento intelectual e a interação do indivíduo no ambiente social, se for usada de uma forma planejada. Ela é um dos melhores meios de persuasão existente na sociedade, pois sabe-se que é através dela que se transmite não somente palavras, mas também sentimentos, ideais que podem ganhar grandes repercussões didáticas se bem direcionadas.

Como alternativa didática, a música aguça o interesse do público alvo, que muitas vezes sem perceber se encontra totalmente envolvido no processo, uma vez que o conjunto de palavras contidas no texto da música é aproveitável em distintas temáticas como ponto de partida na construção do ensino-aprendizagem.

Assim, o presente trabalho aborda o uso da música como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento social das crianças dentro do ambiente escolar procura passar alguns conteúdos de forma lúdica através da musicalização, buscando o desenvolvimento sensorial, intelectual e cognitivo desta criança.

A música pode ser a chave para que as crianças se tornem melhores pessoas, profissionais e adultos, pois, através desse meio pode-se formar a identidade de cada indivíduo e transformar sua realidade social.

Não há como falar de musicalização sem que se faça um estudo sobre sua história e o seu significado.

Conforme se aprende desde o início da vida escolar, a origem da música está nos primórdios da humanidade, porém ao longo da história percebe-se sua inclusão como disciplina na história da arte, na evolução de culturas dos povos, nas aulas de religião, e outros mais, muito depois, por volta da Idade Moderna. Assim como sua utilização como material didático surgiu nas últimas décadas, final do século XX.

Em seu artigo, “A obrigatoriedade do ensino de música na educação básica brasileira: uma análise do processo histórico-político” MARIANAYAGAM & VIRIATO (2014, p. 2), explica que: “Historicamente, a música já esteve presente na educação brasileira em diversos momentos, com finalidades específicas, refletindo diferentes concepções de mundo e da função da música na formação dos indivíduos.” Ou seja, a música faz parte da educação e cultura de povos e do homem desde o início da humanidade.

Já no âmbito escolar, Figueiredo (2011), ressalta que:

Em cada momento se concebeu uma proposta para a música na escola, estabelecendo valores e conceitos que se completam ou se contrapõem. E é partindo dessa indagação que se entende a prática educacional da musicalização como resultado de conceitos que ainda sobrevivem até hoje advindas de práticas educacionais anteriores que consolidaram formas de pensar e agir sobre o currículo escolar (FIGUEIREDO, 2011, p.6).

Dando continuidade a esse pensamento, sobre o crescimento da real introdução da música na educação escolar, em 1957 Marius Schneider<sup>1</sup> escreveu:

Até poucas décadas atrás o termo 'história da música' significava meramente história da música erudita europeia. Foi apenas gradualmente que o escopo da música foi estendido para incluir a fundação indispensável da música não europeia e finalmente da música pré-histórica. (SCHNEIDER, 1957, p.?)

No Brasil, o número de pais e professores que aceitam e entendem que a música é importante para o desenvolvimento social, educacional e principalmente intelectual da criança, ainda é muito pequeno.

Nesse sentido, concorda-se com o pensamento de Tourinho (1993, apud MATEIRO, 2000, p.2):

[...] a música não é tratada como um tipo de conhecimento a ser ensinado, estudado, compreendido e recriado... mas por outro lado, está sempre presente nos rituais do ambiente escolar, seja nas festas e celebrações, seja na organização e validação do tempo e do espaço das ações que acontecem no dia-a-dia escolar.

Foram esses pensamentos e o interesse em mostrar a real importância da música para o desenvolvimento escolar da criança que foi escolhido esse tema: “A musicalização como meio de socialização para crianças do primeiro ano do ensino fundamental.”

Inicialmente realizou-se um estudo bibliográfico, para que assim se possa compreender a grande função da música para as crianças que vivem e estudam nas escolas das periferias de Campo Grande, capital do estado de Mato Grosso do Sul, como também o que a música pode transmitir a essas crianças, futuros profissionais. Para tanto, também está sendo realizada uma pesquisa de campo com o intuito de analisar como é o dia a dia dentro da sala de aula, de crianças, com ou sem contato com a música.

Apesar de não haver sido realizada uma pesquisa sistemática sobre a atuação de outros professores em suas aulas utilizando-se da música como instrumento de ensino, observou-se que esse método tem sido pouco usado. O resultado dessa investigação será importante para sistematizar o trabalho de musicalização com a finalidade de favorecer a aprendizagem, a socialização e a cognitividade dessas crianças.

---

<sup>1</sup>**Marius Karl Alfons Schneider** foi um etnomusicólogo alemão, nascido em Hagenau (França) (na época pertencente a Alemanha) em 01 de julho de 1903 e falecido em Baviera (Alemanha) em 10 de julho de 1982. Estudou musicologia, piano e composição; suas obras se destacam pelo enfoque em instituições antropológicas e fundamentos em cima de profundos conhecimentos de simbologia e antigas mitologias.

A música tem uma parte nos PCN, dentro a área de Artes. Esclarecendo que a elaboração dos PCN tem como base as diretrizes do Plano Decenal de Educação para Todos. O processo de elaboração dos PCN teve início em torno do ano de 1995. Foi em Jomtiem – Tailândia, 1990 - Conferência Mundial de Educação para Todos que o Brasil fez acordos, fazendo surgir o Plano decenal de Educação para todos– 1993/2003. Assim, conforme Fonseca, (2001),

As políticas educacionais desses países têm se orientado por um receituário que enfatiza a busca da qualidade, da produtividade e da eficiência, sujeitas à aferição em termos de padrões, indicadores e medidas, o que passa a exigir a proposição de currículos nacionais e a criação de sistemas de avaliação do desempenho das escolas. (FONSECA, 2001, p.18)

E, partindo desses acordos, a Secretaria de Educação Fundamental do MEC, por uma equipe de especialistas do MEC publica, em fins de 1997, o primeiro conjunto de documentos dos PCN, para as quatro séries iniciais do ensino fundamental. Vale ressaltar que apesar de não haver nada que ampare a utilização da música como meio de educação dentro das outras disciplinas que não Artes dentro dos PCN, isso não tira a capacidade de professores utilizarem desse meio para dinamizar o ensino de sua matéria.

Nesse sentido, verifica-se a estrutura e organização do PCN, contendo 10 volumes sendo **Arte** 6º volume e, é a partir dessa nova estrutura e organização que é introduzida a proposta de organização do ensino em ciclos, ao invés das séries. Assim, na organização da área de Arte, Fonseca (2011), observa-se que:

O conjunto de conteúdos está articulado dentro do contexto de ensino e aprendizagem em três eixos norteadores: A produção - fazer artístico; A fruição - apreciação significativa de arte e do universo a ela relacionado; e a Reflexão - construção de conhecimento sobre o trabalho artístico pessoal. Observando a não existência de objetivos, vindo estes a aparecer no PCN 3º e 4º ciclos. (FONSECA, 2001, p.20).

Observa-se ainda que o conteúdo “música” aparece apenas na 2ª parte da organização dos conteúdos e, mesmo assim, conforme consta no MEC/PCN – Arte, (1997), os objetivos são, de forma resumida:

Comunicação e expressão em música: interpretação, improvisação e composição; Apreciação significativa em música: escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical; A música como produto cultural e histórico: música e sons do mundo. (MEC/PCN – Arte, 1997, p.36)

Ou seja, Nada que indique a música como material de ensino. Mesmo assim,

professores dos primeiros anos do ensino fundamental, vêm inserindo em seus planejamentos, música como meio de ensino/aprendizagem. Por esse motivo este trabalho baseou-se nessa prática.

## **1. PORQUE TRABALHAR COM MÚSICA?**

O interesse por esse tema surgiu a partir do entendimento de que a música e suas funcionalidades é um forte instrumento como ferramenta de aprendizagem. Como também, através da curiosidade de pesquisar a interação social das crianças do primeiro ano do ensino fundamental, utilizando como meio de observação, atividades relacionadas a confecção e utilização de instrumentos musicais.

Difícilmente será encontrada uma música onde não exista um trabalho coletivo. Em sua essência, a música necessita de um agrupamento de pessoas com o mesmo objetivo, onde se observa as atividades com corais, fanfarras, concertos, orquestras, etc.. E é através deste agrupamento de pessoas pelo mesmo fim que se encontra a interação, a socialização e, trabalhando dessa forma contribui para a valorização dos conteúdos escolares que às vezes são difíceis de serem trabalhados. Inserindo a música, o aprendizado será realizado de forma espontânea, além de que as crianças aprenderão disciplina, respeito mútuo e gentilezas.

Entende-se que a música se bem desenvolvida dentro de um planejamento pode contribuir para a variedade de metodologias na área de Artes, Matemática, língua Portuguesa e todas as outras, sendo bem empregada e preparada, e é isso que se procura para ensinar às crianças. Assim sendo, o objetivo deste artigo é identificar se as atividades realizadas de musicalização contribuem com a autoestima e socialização de crianças em ambiente escolar.

Inicialmente, apresenta-se uma vasta pesquisa de autores como BARRETO & SILVA, (2004), BRÉSCIA, (2003), BUENO, (2000) e outros que dissertam sobre a musicalização como meio de socialização em ambiente escolar e como este pode contribuir com a educação social de crianças.

É importante conhecer o trabalho da música e arte para que se possa analisar as atividades pedagógicas realizadas com músicas. Como também ter a capacidade de reconhecer os sentimentos estimulados por meio da música ao analisar a participação das atividades dos alunos em sala de aula.

Dentro da disciplina de Artes, é comum existir a musicalidade, porém, na aula comum, cotidiana, é uma novidade tanto para os alunos como para a própria escola. E é nesse sentido e a partir desta intenção que surgiu o interesse em estudar e aplicar ações pedagógicas por meio da música, com o intuito de promover a socialização e melhorar a capacidade cognitiva das crianças.

## **2. FAZENDO MÚSICA NA ESCOLA**

A pesquisa foi realizada em uma escola municipal localizada em um bairro de periferia da região norte da cidade de Campo Grande – MS, na qual ocupa uma quadra inteira e fechada com muros. Possui construções, com quadras de esportes, 12 salas de aula, refeitório, setor administrativo, sala de informática, área de lazer com quadra poliesportiva coberta e parque para os alunos da pré-escola, biblioteca (um espaço pequeno, sem setor próprio para a educação infantil). A escola conta também com sala de recursos para a Educação Especial contando inclusive com o atendimento para surdos através de professores especializados.

A sala de aula na qual a pesquisa aconteceu, conta com um total de 23 alunos onde uma aluna é atendida pela educação especial, com a idade de 5 anos, que possui Síndrome de Down e que é atendida com professor de apoio na sala comum e sala de recurso. A faixa etária desses alunos está entre 5 e 6 anos de idade sendo 11 meninos e 12 meninas e a sala é de ensino do 1º ano do ensino fundamental no período vespertino.

Partindo da ideia da inclusão social, entende-se que a criança com necessidades especiais, independentemente de qual seja, apresenta grande participação e desenvolvimento sistemático.

Sadie apud Bréscia( 2003, p.50) afirma que:

Crianças mentalmente deficientes e autistas geralmente reagem à música, quando tudo o mais falhou. A música é um veículo expressivo para o alívio da tensão emocional, superando dificuldades de fala e de linguagem. A terapia musical foi usada para melhorar a coordenação motora nos casos de paralisia cerebral e distrofia muscular. Também é usada para ensinar controle de respiração e da dicção nos casos em que existe distúrbio da fala.

Para a realização deste projeto houve a necessidade reorganizar a sala de aula dividindo-a em 4 grupos de 4 crianças cada e um grupo com 5 crianças, neste dia faltaram 2

alunos.

A sala de aula estava pronta quando as crianças chegaram. Assim que todos entraram foram direcionados aos seus grupos, compostos de alunos com maior dificuldade junto com aluno com maior facilidade para que um ajudasse o outro na realização da atividade, causando assim uma participação coletiva no todo.

Antes de começar o trabalho prático, realizou-se uma apreciação musical, com a intenção de ouvirem diversas melodias compostas por instrumentos diversos. Sequencialmente foi explicado aos alunos que o trabalho neste dia seria sobre música e que confeccionariam instrumentos musicais diversos. Para tanto se enfatizou a necessidade de ajuda e trabalho coletivo entre eles. Explicou-se que os instrumentos musicais seriam confeccionados por eles a partir da utilização de matérias reutilizáveis.

A interação que ocorre na sala de aula partindo desse tema é surpreendente. A partir do questionamento sobre o conhecimento desses alunos quanto à utilização de materiais reutilizáveis para a construção de instrumentos, todos os alunos participaram apresentando suas ideias, falando sobre como fazer com potes de iogurte, caixas de leite e outros mais, tornando a aula dinâmica e muito produtiva.

Mesmo antes da finalização da confecção dos instrumentos as crianças já produziam sons com o que estava sendo concluído. Cada grupo confeccionou seu instrumento a sua maneira, com muita criatividade e sem a utilização de tesouras ou objetos cortantes, tudo foi trabalhado com o uso das mãos, colas, barbantes, EVA, e outros, como papel e palitos, além de materiais decorativos. Tudo com a orientação direta do professor regente e da pesquisadora.

Após o intervalo para lanche e recreação, foi formada a banda do 1º ano que apresentou duas músicas, sendo a primeira “O sapo não lava o pé”, música essa que dá ênfase às vogais e a segunda, por ser semana de Páscoa, “De olhos vermelhos”, tendo como plateia os alunos do pré-escolar da mesma escola, que aplaudiram entusiasmados às duas apresentações. Observou-se também que os alunos-músicos trocaram entre si seus instrumentos, interagindo literalmente com seus colegas proporcionando a socialização e interesse em trocar informações e conhecimentos. Tornando-se assim satisfatória a pesquisa.

A aluna especial conseguiu interagir e socializar como grupo. Mostrou-se bastante

observadora e participou de todos os momentos. Foi capaz de fazer seu instrumento com o auxílio da professora de apoio e, a medida que manuseava seu instrumento, demonstrava interesse mais interesse pela atividade. Foi capaz de participar da banda juntamente com todos os colegas de sala.

### **3. COMPORTAMENTO DOS ALUNOS PERANTE O TRABALHO.**

A intenção desta pesquisa é observar o comportamento, interesse e o resultado que a musicalização pode ocasionar e causar em um grupo de crianças em seu horário de aula. Como pode alterar o comportamento, provocando diferenças no entendimento do conteúdo pragmático e também, no desenvolvimento sociocultural dessas crianças.

Observou-se, portanto que a interação entre aluno e professor em sala de aula partindo desse trabalho diferenciado é altamente satisfatória. Todos os alunos participaram com entusiasmo, expondo suas ideias, trocando experiências e incentivando os colegas, cada um com sua própria maneira de expressão, tornando a aula dinâmica e muito produtiva.

Acredita-se que a música comprovadamente pode trazer muitos benefícios para a saúde física e mental dos alunos tanto dentro do ambiente escolar como fora dele, partindo do aprendizado proporcionado na escola, então, porque a escola não a utiliza mais?

Adentrando esse raciocínio, conclui-se que a inclusão da música no cotidiano escolar trará grandes benefícios não apenas para os alunos como também para os professores. Afinal, na música, os professores encontram um recurso a mais para explanação de seu conteúdo escolar, e os alunos se sentirão motivados, desenvolvendo o conhecimento de forma criativa e interessante.

É nesse sentido que em concordância com BARRETO e SILVA, (2004), Entende-se que:

A música ajuda a equilibrar as energias, desenvolve a criatividade, a memória, a concentração, autodisciplina, socialização, além de contribuir para a higiene mental, reduzindo a ansiedade e promovendo vínculos. (p. 192).

Complementando a ideia anterior, portanto, a música é um valioso recurso didático na sala de aula e possibilita diversas atividades para se trabalhar com as crianças: Como explica Jeandot,(1997) “[...] a música é uma linguagem universal, mas, com muitos dialetos, que



variam de cultura, envolvendo a maneira de tocar, de cantar, de organizar os sons e de definir as notas básicas e seus intervalos.”

Após o intervalo para lanche e recreação, foi formada a banda do 1º ano que apresentaram sua musicalidade para os alunos do pré-escolar da mesma escola, tendo sido aplaudidos e ovacionados por todos. Observou-se também que os alunos-músicos trocaram entre si seus instrumentos, interagindo literalmente com seus colegas proporcionando a socialização e interesse em trocar informações e conhecimentos. Tornando-se assim satisfatória a pesquisa.

A finalização do trabalho executado em sala de aula com os alunos do primeiro ano do Ensino fundamental dessa escola se deu com a apresentação da banda formada por eles e com seus instrumentos construídos por si, para os alunos do pré-escolar da mesma escola, sendo assim aplaudidos, tendo um resultado além do esperado. As crianças sentiram-se orgulhosas em serem aplaudidas e poderem mostrar a todos que são capazes de produzir algo e fazer funcionar.

#### **4. CONCLUSÃO**

Através deste trabalho pode-se concluir que a prática da musicalização ajuda no desenvolvimento e estímulo nas diversas áreas do conhecimento. E é nesse sentido que se entende a música como expressão de sentimentos, valores culturais e facilita a comunicação das pessoas entre si. Além, obviamente, de atuar em diversas áreas do desenvolvimento físico, mental, social, e outros, das crianças.

Visto por esse lado, percebe-se a necessidade dos educadores se interessarem em despertar a conscientização quanto às possibilidades da música para favorecer o bem-estar e o crescimento das potencialidades dos alunos, tendo visto que a mesma fala diretamente ao corpo, através da dança, dos movimentos e às emoções, através da literatura e da melodia.

Conforme ocorre em muitos estabelecimentos de ensino, partindo da presença importanteda inclusão social, existem em várias salas de aula, crianças portadoras de necessidades especiais, assim, entende-se que as atividades de musicalização também favorecem a inclusão dessas crianças. Afinal, a musicalização não deve ser colocada como imposição, mas sim como um acréscimo para o desenvolvimento psíquico, social e cognitivo da criança.

A música tem como característica a liberdade de expressão e, de certa maneira pode ser vista como sendo ludicidade, ou seja, uma forma de relaxar a criança, pois não apresenta cobrança de resultados, auxiliando assim na desinibição dessas crianças. A criança que é trabalhada com o auxílio da musicalização desenvolve maior respeito por seus colegas e abre uma porta para receber outras aprendizagens.

Conclui-se, portanto que cabe ao professor o aproveitamento de sua aula com momentos prazerosos através das atividades lúdicas onde se inclui a música. O professor que se propõe a esse trabalho, ganha a oportunidade de também aprender com seus alunos, através da troca de experiências que mesmo sendo crianças entre 5 e 6 anos, já tem a vivência de seu meio social e familiar no qual algo diferente pode ter sido visto e vivenciado. Basta utilizar dos diversos recursos didáticos que a imaginação pode apresentar.

Essa experiência pode causar nos alunos aprendizados que serão carregados dentro de si para toda a suas vidas por serem momentos únicos para cada instrumento construído e seus sons emitidos juntamente com a música que a união de todos os instrumentos suas vozes e seus sons podem expressar.

Sabe-se que a música já se faz presente nas aulas dos primeiros anos do Ensino Fundamental, mas, deve ser trabalhadas com objetivos educacionais, cabendo ao professor mediar para que a mesma possa influenciar não apenas no processo da educação musical, mas principalmente nas disciplinas inclusas no currículo escolar. Importante lembrar que todo o processo educacional é importante, assim como seu desenvolvimento, e cabe ao professor não se preocupar com resultados imediatos, o mesmo deve ser consciente de que se trata de um procedimento, e que é na constância e no decorrer do tempo que os resultados surgirão.

## 5. REFERÊNCIAS

BARRETO, Sidirley de Jesus; SILVA, Carlos Alberto da. **Contato: Sentir os sentidos e a alma: saúde e lazer para o dia-a dia**. Blumenau: Acadêmica, 2004.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais : arte / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. **A Educação Musical e os Novos Tempos da Educação Brasileira**. Revista Nupeart. Florianópolis, v. 1, UDESC, 2002, p.06, 43-58.

FONSECA, Fábio do Nascimento. **Parâmetros Curriculares Nacionais: possibilidades, limites e implicações.** In: PENNA, Maura Lúcia Fernandes. (Coord.). **É este o ensino de arte que queremos? Uma análise das propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais.** João Pessoa: Editora Universitária, 2001.

GARCIA, Valéria Aroeira. **O Papel da Questão Social e da Educação Não-Formal nas Discussões e Ações Educacionais.** Revista de Ciências da Educação, Americana/ São Paulo: Unisal, n.18, p.65-97, 2008. 5645

GRACIANI, Maria Stela Santos. **Pedagogia Social: impasses, desafios e perspectivas em construção** - I Congresso Internacional de Pedagogia Social, 2006 – SCIELO Brasil.

JEANDONT, N. **Explorando o universo da música.** 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1997. p.12, p.174.

MARTINS, Elian Dirce C. ONG - **Transmissão da Cidadania e do Saber: “Projeto Conhecendo Novos Espaços”.** Relatório Final de Estágio Curricular Obrigatório II.Trabalho referente ao estágio supervisionado do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

MATEIRO, Teresa da Assunção Novo. **Educação musical nas escolas brasileiras: retrospectiva histórica e tendências pedagógicas atuais.** Revista Arte-Online,v.3, mar./ago. 2000.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Família e Serviço Social: contribuições para o debate.** In: Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 55, p.114-130, nov.1997.

BUENO, Chris. **A Função Social da Música.** Artigo: Educação, 2000. Disponível em:<<http://trombeta.cafemusic.com.br/trombeta.cfm?CodigoMateria=1160>>. Acesso em 10/10/2015.

CANDÉ, Roland de (2001). **História Universal da música.**2 volumes. São Paulo: Martins Fontes. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAAsica#Hist.C3.B3ria\\_da\\_m.C3.BAAsica](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAAsica#Hist.C3.B3ria_da_m.C3.BAAsica)> e <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%BAAsica#Hist.C3.B3ria\\_da\\_m%C3%BAAsica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%BAAsica#Hist.C3.B3ria_da_m%C3%BAAsica)> - Acesso em 08/04/2016.

HAASE, Joscelyn. Cosmic music: **musical keys to the interpretation of reality**, por Marius Schneider,Rudolf. Disponível em <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Marius\\_Schneider](https://pt.wikipedia.org/wiki/Marius_Schneider)> - Acesso em 08/04/2016

MARIANAYAGAM, Carla AngelicaSella. VIRIATO, EdaguimarOrquizas. **A obrigatoriedade do ensino de música na educação básica brasileira: uma análise do processo histórico-político.** Disponível em:<[http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer\\_histedbr/jornada/jornada11/artigos/2/artigo\\_simposio\\_2\\_931\\_carlaasm@yahoo.com.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada11/artigos/2/artigo_simposio_2_931_carlaasm@yahoo.com.pdf)> – Acesso em 21/04/2016.

SOUSA, Jussamara Vieira. **Sobre as várias histórias da educação musical no Brasil.** Disponível em:

<<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/articloe/view/476>> - Acesso em 21/04/2016

VENTURA, **Pedro C. A História da Música.** Disponível em <<http://pedroventura.wix.com/musica#!a-historia-da-musica>> Acesso em: 21/04/2016.